

P R Ê M I O

InovaSTJ



Ganhadores | Edição 2023

v. 2 (2024)

Ministra **Maria Thereza** Rocha de **Assis Moura** (Presidente)
Ministro Geraldo **Og** Nicéas M. **Fernandes** (Vice-Presidente)
Ministro **Francisco** Cândido de M. **Falcão** Neto
Ministra Fátima **Nancy Andrichi**
Ministro **João Otávio de Noronha**
Ministro **Humberto** Eustáquio Soares **Martins**
Ministro Antonio **Herman** de Vasconcellos e **Benjamin**
Ministro **Luis Felipe Salomão** (Corregedor-Geral da Justiça Federal)
Ministro **Mauro** Luiz **Campbell Marques**
Ministro **Benedito Gonçalves**
Ministro **Raul Araújo** Filho (Diretor da Revista)
Ministra Maria **Isabel** Diniz **Gallotti** Rodrigues
Ministro **Antonio Carlos Ferreira**
Ministro **Ricardo Villas Bôas Cueva**
Ministro **Sebastião** Alves dos **Reis Junior**
Ministro **Marco** Aurélio Gastaldi **Buzzi**
Ministro **Marco Aurélio Bellizze** Oliveira
Ministro **Sérgio** Luiz **Kukina**
Ministro Paulo Dias de **Moura Ribeiro**
Ministra **Regina Helena Costa**
Ministro **Rogério Schietti** Machado **Cruz** (Ouvidor)
Ministro Luiz Alberto **Gurgel de Faria** (Ouvidor Substituto)
Ministro **Reynaldo Soares da Fonseca**
Ministro Marcelo Navarro **Ribeiro Dantas**
Ministro **Antonio Saldanha Palheiro**
Ministro **Joel Ilan Paciornik**
Ministro **Messod Azulay Neto**
Ministro **Paulo Sérgio Domingues**
Ministro **Teodoro Silva Santos**
Ministro José **Afrânio Vilela**
Ministra **Daniela** Rodrigues **Teixeira**

Secretário-Geral da Presidência

Carl Smith

Diretor-Geral

Sergio Americo Pedreira



P R Ê M I O

InovaSTJ

Ganhadores | Edição 2023

Brasília, v. 2 (2024)

EXPEDIENTE

Realização

Assessoria de Gestão Estratégica
Secretaria de Comunicação Social

Redação

Andrei Bloomfield
Daví Muniz
Júlio Pepe Barradas

Edição

Karla Bezerra
Roberto Thomaz

Revisão

Clarissa Mendonça
Cleomar Contreira
Douglas da Silva Jorge
Ludmilla Oliveira

Fotografia

Emerson Leal
Gustavo Lima
Lucas Pricken
Rafael Luz

Projeto gráfico e diagramação

Coordenadoria de Multimeios/SCO

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Prêmio InovaSTJ. – N. 2 (2023)- . - Brasília : Superior Tribunal de Justiça,
2022-.

Bianual.

Disponível em: <https://bdjur.stj.jus.br>

1. Poder judiciário, inovação, Brasil. 2. Poder judiciário, periódico, Brasil. 3.
Superior Tribunal de Justiça, inovação, Brasil.

CDU 347.9(81)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Najla Bastos do Melo CRB 1/1893

Sobre a premiação

Com o intuito de fomentar a inovação e reconhecer as práticas mais eficazes, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) celebra a segunda edição do *Prêmio InovaSTJ*, encerrada ao final de 2023. Instituído em maio de 2021, por meio da Instrução Normativa STJ/GP n. 10/2021, o prêmio é uma iniciativa bianual que destaca ideias e práticas que contribuem significativamente para a melhoria dos serviços prestados pelo Tribunal.

Em 2023, a competição recebeu a inscrição de 37 propostas, subdivididas em “Melhores Práticas” e “Ideias Inovadoras”. A participação envolveu um grupo diversificado de servidores das secretarias e dos gabinetes de ministros da Corte.

A seleção foi rigorosa, com os trabalhos sendo avaliados pelo Laboratório de Inovação e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – LIODS/STJ. Cada membro do LIODS/STJ aferiu individualmente a pontuação das propostas, considerando critérios de inovação, impacto estratégico e benefícios gerados pelas iniciativas.

Os resultados, divulgados em outubro de 2023 e premiados no mês seguinte, por ocasião da Semana da Estratégia do STJ, oferecem um panorama das soluções criativas desenvolvidas para enfrentar os desafios do contexto judicial atual. Detalhados nesta edição, os projetos vencedores exemplificam o compromisso do STJ com a excelência e a modernização de seus processos.

Esta publicação não apenas divulga esses avanços, mas também serve como reconhecimento ao talento e dedicação dos colaboradores envolvidos, destacando o papel vital da inovação no aprimoramento do Tribunal da Cidadania.



Secretário da Judiciária, Augusto Gentil (centro), com alguns dos vencedores do Prêmio InovaSTJ



Sumário

CATEGORIA IDEIAS INOVADORAS

1º lugar | *REGEX nas peças processuais* | **pág. 9**

2º lugar | *Classificação 4.0* | **pág. 12**

3º lugar | *Jurisprudência Internacional* | **pág. 14**

CATEGORIA MELHORES PRÁTICAS

1º lugar | *Capítulos das Sessões de Julgamento no YouTube* | **pág. 18**

2º lugar | *Algoritmo de Automatização e Controle de Qualidade da Distribuição* | **pág. 21**

3º lugar | *Integra* | **pág. 23**



IDEIAS INOVADORAS

IDEIAS INOVADORAS

IDEIAS INOVADORAS

IDEIAS INOVADORAS

IDEIAS INOVADORAS

P R Ê M I O

InovaSTJ

EDIÇÃO 2023

1º lugar / Categoria Ideias Inovadoras

REGEX nas peças processuais

Idealizadores: Felipe Meneses (CORA/SJD), Luiz Anísio Batitucci (AIA) e Rodrigo López (SEPJU/STI)

Facilitar a análise de documentos processuais e, por extensão, a vida de servidores do STJ que manipulam diariamente grandes volumes de dados. Foi com essa visão transformadora que Felipe Meneses (CORA/SJD), Luiz Anísio Batitucci (AIA) e Rodrigo López (SEPJU/STI) idealizaram o projeto REGEX. A iniciativa conquistou o primeiro lugar no *Prêmio InovaSTJ* de 2023, na categoria Ideias Inovadoras.

Desenvolvido para ajudar servidores a localizar rapidamente informações cruciais nos autos, como números de OAB, CPF e CNPJ, o Regular Expression Tester (REGEX) se destaca por sua capacidade de identificar discrepâncias e agilizar o fluxo processual. Para tanto, introduz o uso de expressões regulares na filtragem de dados essenciais, desde a fase de admissibilidade até o encerramento dos processos.

Segundo os autores do projeto, a ferramenta não apenas destaca as

informações relevantes, mas também promove ajustes em procedimentos e registra dados de forma eficiente. Se antes a coleta de dados era um processo manual que demandava tempo e estava sujeito a erros, com o REGEX o prazo para realização dessa tarefa foi significativamente reduzido. “Em muitos casos, é desnecessária a intervenção humana para que o trâmite siga corretamente”, garante a equipe.



Felipe Meneses e Luiz Anísio Batitucci

“Colocar a tecnologia como impulsionadora do potencial humano sempre me pareceu uma boa forma de unir qualidade de vida e eficiência.”

**LUIZ BATITUCCI,
IDEALIZADOR DO PROJETO**

Pegue-se o caso da Seção de Autuação de Processos de Jurisdição Especial (SAUTE/SJD), onde ocorre o cadastramento de dados das partes (CPF e CNPJ) e dos advogados (OAB, escritórios ou CNPJ). Ali, o trabalho é feito manualmente pelo servidor, que busca dados no processo, peça a peça. “Nesse caso, o REGEX pode ser configurado para apontar em quais páginas estão esses dados, facilitando o cadastramento. Com isso, o operador faz apenas a conferência das informações, reduzindo o tempo do trâmite inicial”, explicam os criadores do produto.

Por que o REGEX?

A ideia foi motivada pelo grande volume de processos em andamento no STJ, aliado à quantidade expressiva de dados que precisam ser ana-

lisados para que a tramitação aconteça sem erros. De acordo com os vencedores do *Inova*, solucionar essa questão exige um esforço significativo da equipe de trabalho, pois os dados são identificados desde o início do processo, quando ele é protocolado, até o encerramento, etapa conhecida como baixa processual. Na maioria das vezes, dizem, essas informações são coletadas manualmente, em meio a uma infinidade de documentos.

Após perceberem que muitos desses dados seguiam um padrão, os servidores Felipe, Luiz e Rodrigo pensaram em alternativas para automatizar ou simplificar essas atividades. O impacto, porém, vai além da simplificação do trabalho. Segundo a equipe criadora, o REGEX propicia uma melhoria no gerenciamento do acervo judicial e reduz a força de trabalho necessária, refletindo a visão de que a tecnologia deve ampliar o potencial humano, não substituí-lo.

“Colocar a tecnologia como impulsionadora do potencial humano sempre me pareceu uma boa forma de unir qualidade de vida e eficiência”, afirma o assessor de Inteligência Artificial Luiz Batitucci. Segundo ele, trabalhar no projeto, em parceria com áreas de negócios altamen-

te qualificadas, permitiu “potencializar um processo de inovação e superar desafios no uso de tecnologias de ponta”.

O REGEX já está em uso em várias unidades do STJ, onde tem mostrado resultados encorajadores. O projeto não apenas reduz a necessidade de trabalho manual e o tempo

de tramitação dos processos, mas também minimiza o número de erros, garantindo um gerenciamento mais eficaz do acervo judicial. Além disso, contribui para a reestruturação e racionalização dos processos de trabalho, eliminando redundâncias e aumentando a eficiência das verificações necessárias.



Incentivo a novas ideias

O assessor da Coordenadoria de Autuação e Controle de Dados Processuais Felipe Meneses comentou que, no ambiente de trabalho, a inovação é uma das peças-chaves para impulsionar o progresso. “O *Prêmio InovaSTJ* fomenta esse progresso e fortalece o compromisso de líderes e colaboradores com a cultura da inovação. Ao abraçar a criatividade e a inovação, além de enfrentar os desafios do presente,

podemos ainda moldar um futuro melhor e mais promissor”.

Para Felipe, conquistar a primeira colocação “é a certeza de que todo esforço e trabalho estão trilhando um progresso”. Afirmção com a qual Batitucci concorda: “o prêmio impulsiona a inovação e a criatividade dos servidores do STJ, e também motiva a colaboração interdisciplinar”, complementa. ■

2º lugar / Categoria Ideias Inovadoras

Classificação 4.0

Idealizadores: Pedro Henrique Guimarães (CCLA) e Jorge Gomes (CCLA/SJD)

Quem ouve o nome *Classificação 4.0* dificilmente imagina o salto qualitativo que o STJ poderá experimentar. Desenvolvida pela Coordenadoria de Classificação e Distribuição de Processos (CCLA/SJD), essa nova tecnologia promete melhorar significativamente a análise de processos que chegam ao Tribunal. Com ela, agilidade e precisão poderão se tornar as novas bases do trabalho nos gabinetes de ministros.

“Um divisor de águas, já que ela eliminará a necessidade de inserção manual extensa de informações.”

JORGE GOMES,
IDEALIZADOR DO PROJETO

Por meio de filtros detalhados e uma análise abrangente dos temas em debate, a *Classificação 4.0* permite que essas unidades identifiquem com mais rapidez os pontos jurídicos

críticos de cada processo. Ministros e assessores ganham, assim, a capacidade de captar o contexto jurídico das questões a serem julgadas com uma velocidade sem precedentes, otimizando as decisões.

O projeto participou do *Prêmio InovaSTJ* e conquistou o 2º lugar na categoria Ideias Inovadoras. Competindo com outras 21 propostas de produtos, serviços e melhorias, a solução se sobressaiu como promessa de maior eficiência para as análises jurídicas do Tribunal.

Essência das discussões

Pedro Henrique Guimarães, servidor da CCLA, destaca que o desafio da equipe era padronizar as informações para captar, de maneira fiel, a essência das discussões jurídicas. O método tradicional de classificação se concentra no tema inicial dos processos, o “assunto”, cadastrado pelo juízo de origem. Muitas vezes, no en-



Jorge Gomes e Pedro Henrique Guimarães

Dados com mais qualidade

Jorge Gomes aponta essa inovação como um divisor de águas, já que ela eliminará a necessidade de inserção manual extensa de informações. Com isso, a equipe poderá se concentrar mais na melhoria contínua da ferramenta, garantindo dados de maior qualidade e contexto.

tanto, esses “assuntos” mudam ao longo da tramitação, gerando confusão e atrasos.

“A forma como classificamos hoje é determinada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que foca na matéria de fundo, ou seja, a matéria de quando o processo iniciou lá no primeiro grau. Quando o processo chega ao STJ, muitas vezes a discussão é outra”, explica o coordenador da CCLA, Jorge Gomes.

Com filtros mais específicos, a *Classificação 4.0* mudará essa lógica. Ao oferecer um panorama prévio das questões jurídicas presentes nas peças, a ferramenta reflete com mais fidelidade a complexidade dos temas sob análise, agilizando o processo de compreensão do contexto na produção de decisões.

“Poderá ser possível entender os detalhes dos processos sem a necessidade de examiná-los individualmente”, garante o coordenador da CCLA. Essa eficiência, segundo ele, beneficiará não só os responsáveis pela triagem e pela distribuição, mas também os servidores que trabalham diretamente com as decisões judiciais.

De acordo com Jorge, esses profissionais “poderão usar as *tags* para separar processos, saber quais são mais complexos, quais matérias têm mais afinidade e, assim, organizar a agenda de trabalho, cota e produção”.

O novo sistema é um exemplo claro de como a tecnologia pode ser empregada para melhorar a eficácia do Judiciário, assegurando que as decisões sejam tomadas com base em informações completas e precisas, em benefício direto a todas as partes interessadas no processo jurídico. ■



3º lugar / Categoria Ideias Inovadoras

Jurisprudência Internacional

Idealizador: João Paulo de Alcântara (SJR)

Amplamente utilizada no Brasil, a jurisprudência do STJ está prestes a ganhar alcance para além das nossas fronteiras. A novidade é uma página na internet que vai permitir a pesquisa de decisões da Corte nos idiomas inglês e espanhol. Chamada *Jurisprudência Internacional*, a nova página promete não só quebrar barreiras linguísticas, mas também facilitar a cooperação entre profissionais do direito de diferentes países.

Segundo João Paulo de Alcântara, servidor da Secretaria de Jurisprudência (SJR) que está à frente da iniciativa, o anseio em disponibilizar interpretações jurídicas em outras línguas é antigo, mas só agora pôde se tornar realidade. Tudo graças à

assistência da inteligência artificial – em particular, do ChatGPT.

Assunto em rodas de conversas, o ChatGPT é um modelo avançado de linguagem artificial que pode compreender e gerar textos naturalmente. Para agilizar o desenvolvimento do projeto, a ferramenta foi utilizada no apoio à elaboração de versões em outros idiomas. “O que antes levava dias, agora se resolve em menos de 24 horas”, garante João Paulo. O salto em eficiência permitiu à ideia conquistar o terceiro lugar no *Prêmio InovaSTJ* de 2023.

Nem tudo, porém, pode ser feito exclusivamente com o uso da tecnologia. Para garantir a viabilidade

de do projeto sem gerar impacto orçamentário para o tribunal, foi montado um grupo de trabalho composto por 10 servidores. Eles ficaram responsáveis, sobretudo, por elaborar os conteúdos. O fato de estarem todos lotados na Secretaria de Jurisprudência permitiu que o trabalho fosse feito sem que se criasse uma nova unidade administrativa.

Empreendimento multissetorial

Em que pese a iniciativa da SJR, foi preciso o apoio de outros setores do STJ para que o projeto saísse do papel. De acordo com João Paulo, servidores da Jurisprudência e da Assessoria de Inteligência Artificial (AIA) compartilharam experiências quanto ao uso do ChatGPT na elaboração das versões em idiomas estrangeiros. Além disso, os servidores do Grupo de Trabalho Jurisprudência Internacional receberam capacitação em inglês jurídico proporcionada pelo CEFOR.

Fora da SJR, coube à Secretaria de Comunicação Social (SCO) projetar a experiência do usuário na nova página. A partir do *briefing* inicial e após sucessivas intera-

“O que antes levava dias, agora se resolve em menos de 24 horas.”

**JOÃO PAULO,
IDEALIZADOR DO PROJETO**

ções, a unidade definiu a arquitetura da informação, mapeou a jornada do usuário e modelou os fluxos de navegação. A SCO também cuidou do desenho da interface, desenvolvido com base em melhores práticas, adaptadas às especificidades do projeto.

Já a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI) ficou responsável por dar vida aos protótipos desenvolvidos pela área de Comunicação. Sua equipe codificou a página, que ficará abrigada no portal internacional do STJ, e cuidou de toda a infraestrutura técnica, de modo a assegurar que a plataforma ficasse robusta e confiável.

A colaboração com a Assessoria de Relações Internacionais (ARI), por fim, solidificou o projeto, que

promete ser um diferencial em relação a outras iniciativas jurídicas em língua inglesa, como os periódicos *STF Bulletin* e *Case Law Compilation*, mantidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

“A Jurisprudência Internacional do STJ se diferencia dessas iniciativas por oferecer consultas a conteúdos em página da internet, com ferramentas dinâmicas de busca e refinamento, não consistindo na elaboração de documentos estáticos para publicações periódicas”, frisou João Paulo.

Mais que se diferenciar de publicações estáticas usuais, a nova ferramenta será utilizada pelo STJ

para intensificar a troca de conhecimento com profissionais do direito mundo afora, posicionando o Tribunal como referência internacional em questões jurídicas. Com um desenho centrado no usuário e o emprego estratégico da inteligência artificial, o STJ está redefinindo a maneira como o conhecimento jurídico é compartilhado e acessado – desta vez, em escala global. ■



MELHORES PRÁTICAS

MELHORES PRÁTICAS

MELHORES PRÁTICAS

MELHORES PRÁTICAS

MELHORES PRÁTICAS

P R Ê M I O

InovaSTJ

EDIÇÃO 2023



1º lugar / Categoria Melhores Práticas

Capítulos das Sessões de Julgamento no YouTube

Idealizadores: Eronildes Ribeiro da Silva (CCOM), Humberto Pradera (STI) e Bruno Mariani de Melo (SAVID).

Existe um momento antes e outro depois da inovação trazida pelos *Capítulos das Sessões de Julgamento no YouTube*. Laureado com o primeiro lugar no *Prêmio InovaSTJ*, na categoria Melhores Práticas, o produto marcou uma transformação na maneira como o público acessa e recupera informações no acervo eletrônico das sessões de julgamento do STJ: antes, era necessário assistir horas de vídeo para encontrar um processo específico; agora, tudo se resolve com alguns cliques.

A ideia foi desenvolvida pelos servidores Humberto Pradera, secretário de Tecnologia da Informação e Comunicação (STI), Bruno Mariani de Melo, chefe da Seção de Áudio e Vídeo (SAVID), e Eronildes Ribeiro da Silva, coordenador da Coordenadoria de Tecnologia da Comunicação (CCOM). Juntos, eles criaram uma ferramenta que não apenas facilita a busca do jurisdicionado por processos de interesse, mas também democratiza o acesso à justiça, tornando as informações jurídicas mais acessíveis ao público geral.

“Mais agilidade no acesso à informação no Tribunal da Cidadania.”

BRUNO DE MELO,
IDEALIZADOR DO PROJETO

Economia de tempo e transparência

Humberto explica que a expectativa é que advogados e partes não percam mais tempo procurando um processo no vídeo da sessão inteira. “Com o processo indexado, todos encontrarão o que procuram em segundos, economizando um tempo precioso”, destaca. Segundo ele, a preocupação da equipe foi aumentar a transparência e a agilidade na localização dos processos.

Bruno detalha que o procedimento é muito simples: no canal do STJ no YouTube, basta acessar a *playlist* “ao vivo”, que contém todas as sessões de julga-

mento, incluindo as que foram transmitidas ao vivo e as gravadas. Depois, é preciso escolher a sessão pela data exibida abaixo de cada vídeo.

Ao abrir o vídeo, deve-se verificar a lista com a ordem dos processos na descrição e clicar no processo desejado. O usuário será direcionado automaticamente para a parte exata do julgamento.

Caso o interessado não encontre o processo desejado, basta esperar mais um pouco, pois o Tribunal tem até 24 horas para disponibilizar a ferramenta nos vídeos.

De acordo com Bruno, a iniciativa representa “mais agilidade no acesso à informação no Tribunal da Cidadania”.

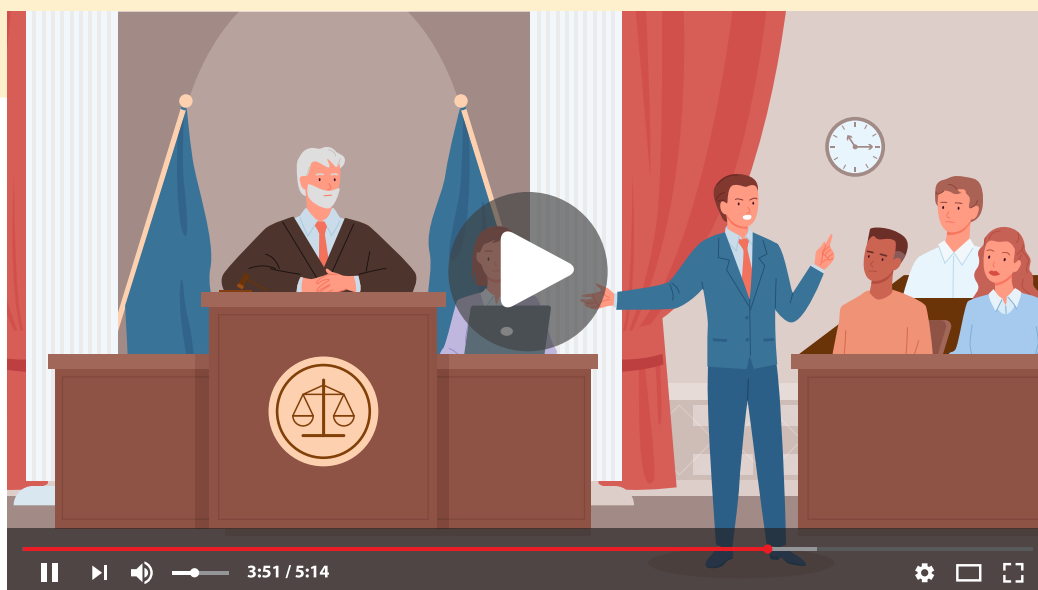


STJ no caminho certo

A equipe que trabalhou no projeto não esconde a euforia com os resultados e o reconhecimento alcançado. Para Eronildes, receber o *Prêmio InovaSTJ* pelo projeto foi uma experiência transformadora. “É o reconhecimento do esforço árduo e da dedicação em tornar a justiça mais acessível e compreensível para todos. É um sentimento de orgulho misturado com humildade: orgulho de ver uma ideia simples se transformar em um projeto com um impacto significativo; humildade por reconhecer que cada avanço em direção à inovação é feito em colaboração com nossa comunidade, nossos colegas e o público que atendemos”, destaca.

Segundo ele, o prêmio confirma que o Tribunal está no caminho certo. “Este prêmio não é apenas um troféu, mas um sinal de que estamos progredindo adequadamente. Ele serve como incentivo para continuarmos a buscar soluções criativas e eficazes que aproximem ainda mais o STJ de seu público”, afirma.

Disponibilizada desde o dia 6 de junho de 2023, a ferramenta inclui todas as sessões de julgamento publicadas no YouTube, segmentando os vídeos em capítulos para facilitar a navegação. ■





2º lugar / Categoria Melhores Práticas

Algoritmo de Automatização e Controle de Qualidade da Distribuição

Idealizadores: Felipe Meneses da Silva (CORA/SJD), Lucas Macêdo Bustamante e Rafael de Souza Dourado (SJD) e Jorge Gomes (CCLA/SJD)

Para enfrentar um aumento de mais de 70% na demanda e, por extensão, na carga de trabalho na unidade, servidores da Secretaria Judiciária (SJD) criaram uma solução inovadora: o *Algoritmo de Automatização e Controle de Qualidade da Distribuição*. O produto rendeu à equipe o 2º lugar no *Prêmio InovaSTJ*.

O projeto foi desenvolvido por Lucas Macêdo Bustamante e Rafael de Souza Dourado, assessores da SJD; Felipe Meneses da Silva, assessor da Coordenadoria de Autuação e Controle de Dados Processuais (CORA/SJD); e Jorge Gomes, coordenador de Classificação e Distribuição de Processos (CCLA/SJD).

Projetada para dar mais eficiência e otimizar a precisão com que a SJD atribui casos aos órgãos julgadores, a ferramenta trouxe resultados impressionantes depois de implementada. Não só agilizou o fluxo, como também proporcionou uma notável melhoria na integridade do trabalho realizado.

Segundo os autores, além da automatização, o algoritmo também filtra possíveis inconsistências nos processos para revisão. De acordo com dados da SJD, as falhas na distribuição dos processos caíram de 2,3% para 0,07%, eliminando erros potenciais e garantindo que praticamente todos os casos fos-

sem encaminhados corretamente aos órgãos julgadores.

Nos processos recursais, a precisão também melhorou significativamente. A taxa de erro caiu de 0,9% para 0,18%, possibilitando que quase 80% das inconsistências previamente identificadas fossem evitadas.

Análise automatizada e humana



De acordo com os integrantes da equipe que criou o produto, a solução desenvolvida combina análise automatizada com intervenção humana, quando necessário. “As inovações compreendem o particionamento do fluxo de trabalho, aliado a algoritmos que determinam a necessidade de análise humana nas etapas posteriores”, explicam os servidores.

Os autores mostram que o algoritmo avalia uma série de dados contidos nos processos a serem distribuídos. A partir daí, determina se esses processos estão prontos para distribuição ou se requerem análise adicional por parte de um servidor. Caso essa análise seja necessária, o algoritmo identifica exatamente as atividades que requerem atenção.

Sobrecarga de demandas

O novo algoritmo veio para mitigar a sobrecarga de demandas na área. De acordo com boletim estatístico do STJ, a distribuição de processos no Tribunal cresceu de 154.662, em 2019, para 265.391, em 2022. Essa alta evidenciou a necessidade de soluções de automação para aprimorar a eficiência operacional. Um processo que, segundo a SJD, pode melhorar ainda mais, pois “o algoritmo está em constante evolução e não esgotou todo seu potencial de automação”.

Inclusão social

Além dos ganhos em produtividade e precisão, a iniciativa gerou benefícios sociais dentro do Tribunal. Por meio de adaptações no processo de distribuição, colaboradores surdos foram integrados à equipe, com cerca de 20 deles assumindo papéis ativos na identificação de processos.

O sucesso do projeto é um exemplo claro de como o uso de ferramentas modernas pode transformar as práticas judiciais. Com o algoritmo de automação, o STJ estabelece um novo padrão em precisão na gestão de processos. E o que é melhor: promovendo eficiência processual a partir de metodologias mais inclusivas. ■



Na ocasião, a secretária de Administração (SAD), Alessandra Cristina de Jesus Teixeira, em nome da Diretoria-Geral, entregou a premiação aos vencedores do *Prêmio InovaSTJ 2023*.

3º lugar / Categoria Melhores Práticas

Integra

Idealizadores: Priscila Freitas Santos, Daniela Barros Veloso e Ismael Souza Kenig

A Secretaria Judiciária (SJD) ganhou o 3º lugar no *Prêmio InovaSTJ* com o sistema *Integra*. Idealizado pelas servidoras Priscila Freitas Santos e Daniela Barros Veloso e pelo servidor Ismael Souza Kenig, a ferramenta unifica os registros de atendimento feitos pela Coordenadoria de Atendimento e Protocolo Judicial (CATJ), padroniza informações e facilita a gestão de dados.

Problema a ser resolvido

A ideia surgiu quando da criação do Balcão Virtual do STJ, serviço de atendimento por videoconferências, lançado em março de 2021. À época, durante a pandemia

da Covid-19, a equipe estava trabalhando de forma remota e o sistema até então utilizado para a gestão dos dados, em formato Delphi, não só dificultava a exportação ágil dos registros de atendimentos feitos, como falhava em momentos críticos – a ponto de, por vezes, não salvar as informações nele inseridas.

Com o advento do Balcão Virtual, a unidade precisou garantir que os registros dos atendimentos virtuais (feitos a partir do Balcão Virtual) e, também, os pertinentes às demais modalidades – presenciais, telefônicos e por *e-mail* – fossem realizados de forma rápida, integrada e sem erros.

Buscou-se, então, criar uma solução para registro e organização estratégica desses dados, a partir de painéis de *Business Intelligence (BI)*, com automatização das tarefas repetitivas e otimização do trabalho intelectual da equipe.

A escolha foi pela adoção da Power Platform, suíte de ferramentas da Microsoft que oferece um ambiente rápido para a criação de aplicativos customizados, com a combinação de três programas – Power BI, Power Automate e Power Apps. O resultado foi um produto personalizado, que apresenta infinitas possibilidades, já que as funcionalidades desses *softwares* podem ser combinadas de forma a atender necessidades que vão além das apontadas inicialmente.

O nome *Integra* não foi escolhido por acaso. A solução destaca-se justamente por reunir os registros dos atendimentos realizados nos quatro canais de interação do STJ com o público externo, além de permitir e subsidiar a gestão desses atendimentos. E mais: a ferramenta é capaz de abrigar o acesso a diversos outros sistemas utilizados durante essas interações, tais como o Justiça Web e o É Aqui!, sistema para registro de demandas de autuação.

Com o sucesso da iniciativa, o sistema teve seu uso ampliado para atender a outras atividades e unidades do STJ. Um exemplo é a Seção de Protocolo e Controle de Petições (SEPET), que utiliza um dos módulos do produto para fazer a geração automática de documentos. Já o gabinete da Secretaria Judiciária optou por empregar a ferramenta no gerenciamento das rotinas de restituição de custas judiciais. Até mesmo a Presidência e a Vice-Presidência do Tribunal adotaram o produto – no caso deles, para o gerenciamento de dados e informações relativas a suas audiências virtuais.

“A intenção de inscrever o projeto no Inova, desde a primeira edição, foi justamente essa, apresentar para os colegas uma ferramenta completa, capaz de simplificar e modernizar a forma como gerenciamos processos de trabalho.”

PRISCILA FREITAS,
IDEALIZADORA DO PROJETO

BENEFÍCIOS ALCANÇADOS

AGILIDADE, SEGURANÇA
E ECONOMICIDADE

CRIAÇÃO FACILITADA E
CUSTOMIZAÇÃO SIMPLIFICADA

AUTOMATIZAÇÃO DE
ROTINAS REPETITIVAS

TRANSPARÊNCIA E
TEMPESTIVIDADE DAS
INFORMAÇÕES

MODERNIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE
TRABALHO E SUSTENTABILIDADE

Benefícios alcançados

- *Agilidade, segurança e economicidade:* o aplicativo funciona na *web*, podendo ser acessado de qualquer lugar, a partir de qualquer dispositivo conectado à internet. Alojado no Microsoft Power Apps, que faz parte do pacote Office 365 adquirido pelo Tribunal, o produto é seguro para usuários autorizados e não traz custos adicionais.

- *Criação facilitada e customização simplificada:* a programação do Integra usa o chamado *low code*, que permite a construção e a manutenção do sistema de forma simples e intuitiva. Sem a necessidade de codificação avançada, todos os módulos podem ser ajustados de acordo com as necessidades específicas do usuário. Isso facilita a adaptação e a exportação para diferentes unidades, permitindo a customização do produto em apenas algumas horas.

- *Automatização de rotinas repetitivas:* o sistema tem como base a Power Platform, que possibilita a automatização de tarefas com base nos registros feitos no aplicativo, por meio do Power Automate, tais

como o envio da pesquisa de satisfação, o preenchimento de campos com dados cadastrais dos clientes, o contato com o Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC) para abertura de chamados técnicos e o recebimento de notificações pelo Microsoft Teams.

- *Transparência e tempestividade das informações:* com os dados organizados, disponíveis e atualizados a todo momento, ficou mais fácil demonstrar resultados, prestar contas às instâncias superiores e dar transparência aos serviços prestados pela unidade por meio da publicação de painéis em BI (Power BI).

- *Modernização dos processos de trabalho e sustentabilidade:* todos os registros e documentos pertinentes aos atendimentos feitos migraram para a nuvem, não sendo mais necessário o armazenamento nos servidores do Tribunal. O sistema centraliza as informações necessárias em módulos acessíveis – aplicativos menores voltados a funções acessórias, por exemplo, “Reuniões” e “Perdidos e achados”.

Principais inovações adotadas e desde quando a prática está em funcionamento

Antes mesmo de se tornar o sistema oficial de registro de atendimentos e demandas da CATJ, o *Integra* foi inscrito no *InovaSTJ 2021*, na categoria Ideias Inovadoras, quando conquistou o 8º lugar. Desde então, a ferramenta evoluiu exponencialmente. Hoje, figura como um *hub* de inúmeros processos de trabalho, envolvendo dezenas de profissionais do STJ.

"Compreendemos o potencial do sistema desde o momento em que começou a tomar forma. A surpresa foi tão boa que sentimos a necessidade de compartilhar a ideia com as demais unidades do Tribunal. A intenção de inscrever o projeto no *Inova*, desde a primeira edição, foi justamente essa, apresentar para os colegas uma ferramenta completa, capaz de simplificar e modernizar a forma como gerenciamos processos de

trabalho", afirmou uma das idealizadoras, Priscila Freitas.

Uma inovação é a possibilidade de criar novos módulos, literalmente, em questão de horas, a partir da cópia de programações já existentes. Isso garante a escalabilidade da solução. Além disso, o aplicativo pode ser facilmente exportado para outras unidades e órgãos da Administração Pública. A rigor, qualquer instituição ou empresa que possua acesso ao Office 365 pode adotar a solução, uma vantagem notável no mundo corporativo.

Por fim, toda a programação do *Integra* foi documentada. O detalhamento dos códigos adotados em cada uma de suas funcionalidades possibilita que outras equipes e unidades tenham autonomia ao adotarem o sistema como ferramenta de trabalho. ■





Assessoria de Gestão Estratégica | AGE
Secretaria de Comunicação Social | SCO

SAFS – Quadra 06 – Lote 1
CEP: 70095-900 – Brasília/DF
Telefone: 3319-8000

